

TEXTO I

A síndrome do impostor

Todos nós usamos “máscaras”. E isso não quer dizer que tenhamos a intenção de enganar o mundo

A síndrome do impostor é, na verdade, o conflito interno que denuncia a distância entre o nosso íntimo e a forma como nos projetamos no mundo.

Todos nós usamos “máscaras”. E isso não quer dizer que tenhamos a intenção de enganar o mundo, mas apenas que existe, dentro de nós, a necessidade de sermos aceitos.

Somos cercados de protocolos: a receita pronta do sucesso profissional, o modelo perfeito de família, o padrão estético massificado, as convenções sociais sobre o que é certo e errado, ou sobre o que é nobre e fútil, valoroso ou inútil. E nos desdobramos para fazer nossas peças se encaixarem no quebra-cabeça dessas formatações, porque, no fundo, queremos pertencer.

A necessidade de pertencer é, inclusive, legítima. Somos seres sociais, afinal de contas. O problema começa quando colocamos a vontade de sermos aceitos à frente das nossas verdadeiras pulsões. E, assim, para nos adaptarmos ao senso comum, criamos um personagem.

É natural modificarmos sutilmente nossas atuações quando se altera o contexto. Mas, no momento em que as adaptações se tornam afrontas à nossa própria liberdade, estamos caindo na cilada de vestir a fantasia do personagem.

É razoável alterarmos sutilmente nossas condutas quando estamos num ambiente profissional, por exemplo. Mas não é equilibrado, por exemplo, ser uma pessoa em casa e outra radicalmente diferente no trabalho.

As adaptações feitas por bom senso e respeito aos ambientes que nos cercam são válidas. Mas adaptações sutis não geram efeito colateral. O que nos adoce por dentro é a dose errada de transformação que nos dispomos a fazer na tentativa de pertencer.

Quanto menor for a distância entre quem somos e a forma como nós atuamos no mundo, mais livres, autênticos e inteiros vamos nos sentir. E, quanto mais distante for o nosso universo interno das duas atuações no mundo externo, maiores as chances de nos sentirmos impostores.

Um impostor habilidoso pode convencer o mundo, mas não há performance boa o suficiente para enganar a si. Aplausos seduzem o ego, mas não acalmam os estragos que a falta de integridade provoca na essência. Quanto mais espessa for a máscara, maior a dose de solidão quando as cortinas se fecham. Porque solidão, ao contrário do que muitos pensam, não é falta do outro, é falta de si. E nada nos distancia mais de nós mesmos do que nos projetarmos no mundo de uma forma que, no íntimo, nem somos.

O Yoga ensina que, quando o falar e o agir estão em sintonia com o sentir, é sinal de que estamos inteiros. E desse alinhamento nasce um tipo de autoestima que não é baseado em imagem, e sim em integridade. E não existe melhor remédio para a tal síndrome do impostor do que ser em público o mais próximo possível de quem se é no privado.

Autora: Carol Rache

Disponível em: <https://www.otempo.com.br/opiniaofilosophadas/a-sindrome-do-impostor-1.2571776>

01) O texto “A síndrome do impostor”, de Carol Rache, tem por objetivo

- a) informar ao leitor as características da síndrome do impostor e suas consequências para a saúde.
- b) descrever as características da síndrome do impostor, seus sintomas e as formas de preveni-la.
- c) refletir sobre as relações existentes entre a síndrome do impostor e o desejo de pertencimento.
- d) trazer os benefícios do Yoga para o autoconhecimento e para a prevenção da saúde emocional.
- e) induzir o leitor a acreditar que não devemos ajustar a própria imagem para sermos aceitos socialmente.

02) Partindo da noção de que um gênero textual possui uma estrutura e uma finalidade comunicativa, pode-se classificar o texto “A síndrome do impostor” como

- a) uma crônica, uma vez que se trata de uma narrativa reflexiva inspirada em fatos que ocorrem no cotidiano.
- b) uma notícia, uma vez que o texto foi publicado em um jornal e tem a função principal informar seus leitores.
- c) uma reportagem, uma vez que o seu foco central é trazer informações variadas acerca de um tema específico.
- d) um artigo de opinião, uma vez que por meio de argumentos o autor busca a adesão do leitor a seu ponto de vista.
- e) um relato, uma vez que o tema é tratado a partir da perspectiva subjetiva do autor sobre um determinado assunto.

03) Só **não** é causa da síndrome do impostor

- a) desejar pertencer a um determinado grupo.
- b) buscar um modelo profissional de sucesso.
- c) desconsiderar a própria individualidade.
- d) tentar seguir o padrão de beleza imposto.
- e) seguir somente formatações preestabelecidas.

04) A respeito do texto, analise as afirmativas a seguir.
I. Apesar de ser legítima, a necessidade de pertencer é prejudicial ao ser humano, pois está diretamente relacionada à síndrome do impostor.
II. O desejo de pertencer faz com que o ser humano tente se ajustar a modelos e padrões com os quais nem sempre concorda.
III. Às vezes, é necessário ajustarmos nossas condutas em nossas interações para mantermos um ambiente mais equilibrado.
IV. A síndrome do impostor adoce o ser humano, pois faz com que ele perca a própria integridade na busca por ser aceito pela sociedade.

É correto o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) II, III e IV.
- d) III e IV.
- e) II e IV.

05) No trecho “Somos cercados de protocolos: a receita pronta do sucesso profissional, o modelo perfeito de família, o padrão estético massificado, as convenções sociais sobre o que é certo e errado”, as vírgulas foram utilizadas para

- a) separar os adjuntos adverbiais deslocados.
- b) separar orações coordenadas assindéticas.
- c) separar o sujeito e o predicados das orações.
- d) separar termos de mesma função sintática.
- e) separar termos para evitar a ambiguidade.

06) Em todos os trechos a seguir, retirados do texto, o termo “que” é classificado como pronome relativo, **exceto** em:

- a) “... isso não quer dizer que tenhamos a intenção de enganar o mundo ...”.
- b) “... o conflito interno que denuncia a distância entre o nosso íntimo ...”.
- c) “... as convenções sociais sobre o que é certo e errado, ou sobre ...”.
- d) “... momento em que as adaptações se tornam afrontas à nossa própria ...”.
- e) “... por bom senso e respeito aos ambientes que nos cercam são válidas.”.

07) Em “**Quanto menor** for a distância entre quem somos e a forma como nós atuamos no mundo, **mais**

livres, autênticos e inteiros vamos nos sentir.”, os termos destacados transmitem uma ideia de

- a) condição.
- b) concessão.
- c) comparação.
- d) proporção.
- e) consecução.

08) O trecho “Mas, no momento em que as adaptações se tornam afrontas à nossa própria liberdade, estamos caindo na cilada de vestir a fantasia do personagem.” pode ser reescrito, mantendo o mesmo sentido, da seguinte forma:

- a) “Porém, no momento em que as adaptações se tornam alinhadas à nossa própria liberdade, estamos caindo na cilada de vestir a fantasia do personagem.”.
- b) “Entretanto, quando os ajustes se tornam incompatíveis com a nossa própria liberdade, estamos caindo na armadilha de vestir a fantasia do personagem.”.
- c) “Portanto, assim que as adaptações se tornam contrárias à nossa própria liberdade, corremos o risco de irmos contra a nossa verdadeira essência.”.
- d) “No entanto, ainda que as adaptações se tornem distanciadas da nossa própria liberdade, estamos caindo no erro de não sermos nós mesmos.”.
- e) “Assim, a partir do momento em que as adaptações se tornam desrespeito à própria liberdade, estamos caindo no erro vestir a fantasia do personagem.”.

TEXTO II.



Disponível em <https://bichinhosdejardim.com/cara-estranho/>

09) Sobre o texto II, analise as afirmativas a seguir.
I. A presença da linguagem não verbal é essencial para a compreensão da mensagem veiculada.
II. A maioria dos personagens presentes no texto possuem comportamentos e atitudes semelhantes.
III. É visto como estranho o personagem que possui comportamento distinto dos demais personagens.
IV. O texto promove uma reflexão acerca da alienação do ser humano decorrente do mau uso do celular.

É correto o que se afirma em:

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) I, II e III.
- d) II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

10) Pode-se dizer que o texto II retoma o tema abordado no texto I de uma outra forma e com outra linguagem. O termo que melhor define a relação entre ambos é a

- a) intertextualidade.
- b) metalinguagem.
- c) paródia.
- d) conotação.
- e) denotação.

TEXTO III.

Jesse Koz e Shurastey e o valor da felicidade no trabalho

Não dá para esperar

A morte de Jesse Koz, um brasileiro que viajava pelo mundo de fusca com o seu cachorro comoveu milhões de pessoas. Jesse dizia que vivia uma vida que não queria viver. Passava todo seu tempo trabalhando dentro de uma loja em um shopping sem perspectivas e estava muito infeliz. Em um determinado momento, decidiu sair do emprego e abandonar a faculdade de educação física.

Vendeu as poucas coisas que tinha: um videogame, uma televisão, um micro-ondas e uma moto. Apurou R\$ 10 mil e comprou um fusquinha. Pegou seu cachorro, o Shurastey, e saiu em uma viagem sem rumo. Sua aventura, infelizmente, não teve um final feliz, e Jesse e Shurastey morreram após acidente em uma estrada dos Estados Unidos, a caminho do Alasca. De acordo com uma amiga, Jesse sempre dizia que “a vida é mais do que ficar esperando”. Ele não esperou. Ele foi lá, ele viveu o que queria ter vivido.

Quem nunca pensou em mudar de vida? Viver uma grande transformação? E por que não colocamos esses planos em ação? São tantas as inseguranças e perguntas nesse caminho. “Será que vai dar certo?” “E se eu me arrepender?” “Não vou trocar o certo pelo duvidoso”. Temos tantos medos! É o que nos paralisa e acaba trazendo frustração para nossa vida pessoal e profissional.

Mas afinal, “o que é felicidade no trabalho?”. Você já deve ter ouvido a frase, atribuída ao sábio chinês Confúcio: “Faça o que você ama e não terá que trabalhar um dia”. Quando alguém gosta do que faz, se sente empolgado para realizar suas tarefas e cumprir as metas e não torce só pela chegada da sexta-feira e lamenta profundamente o fim do domingo.

É claro que não tem nenhum problema em querer ter um tempo livre, planejar o seu descanso, sonhar com o fim de semana, com as férias. O ponto de atenção é quando não sentimos mais nenhum interesse nas nossas realizações profissionais e passamos o tempo todo de olho no relógio, contando os minutos para ir embora. Cada hora no trabalho é um grande sacrifício e o estresse reflete na nossa saúde física e mental.

A boa notícia é que você pode sim ser feliz no seu trabalho, sem necessariamente ter que tomar uma atitude tão radical e abandonar tudo e sumir. Alcançar essa tão sonhada felicidade não é algo muito simples, mas possível.

O importante é entendermos que não é uma questão de ignorar os sentimentos ruins, mas mudarmos a nossa perspectiva, com rotinas e relações mais saudáveis. Um bom exemplo de como fazer isso é criando metas alcançáveis, aumentando o engajamento da sua equipe. Tente transformar sua rotina em algo divertido. Entender também que não estamos imunes aos problemas. Complicações irão surgir e a pressão não vai deixar de existir. Precisamos lutar para criar o melhor ambiente possível e esse é papel de todos, colaboradores, líderes e da empresa.

Que a história de Jesse e Shurastey desperte em todos nós o sentimento da urgência da felicidade. Precisamos ser felizes hoje e não quando o final de semana chegar, quando sairmos de férias ou, somente quando nos aposentarmos! Não podemos jogar na lata de lixo, todos os dias, 8 horas da nossa vida e sermos felizes apenas com o que sobrar.

Disponível em: <https://www.otempo.com.br/opiniao/open-mind-brazil/jesse-koz-e-shurastey-e-o-valor-da-felicidade-no-trabalho-1.2676954>

11) Sobre o uso de sequências narrativas, nos dois primeiros parágrafos do texto III, analise as afirmativas a seguir.

- I. Trata-se de um uso incorreto, uma vez que essas estruturas linguísticas não são permitidas em textos dissertativos-argumentativos.
- II. Trata-se uma estratégia argumentativa, uma vez que permitiu ao autor contextualizar o tema a ser debatido ao longo do texto.
- III. Trata-se de um uso prejudicial à coesão do texto, uma vez que esse tipo de estrutura prejudica a organização dos argumentos.

É correto o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e III.
- e) I, II e III.

12) A respeito da pontuação utilizada no terceiro parágrafo do texto III, analise as afirmações a seguir.

- I. As interrogações contribuem para levar o leitor a uma reflexão sobre o tema debatido.
- II. As interrogações ilustram dúvidas comuns quando se busca uma mudança de vida.
- III. As aspas foram utilizadas para diferenciar as vozes presentes no texto.

IV. As aspas foram utilizadas para evidenciar que o texto entre elas possui sentido figurado.

É correto o que se afirma em

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.
- e) I, II e III.

13) De acordo com o texto III, para ser feliz no trabalho, é necessário

- a) esquecer os sentimentos ruins relacionados à rotina cotidiana.
- b) mudar radicalmente os hábitos em direção ao que se gosta.
- c) alterar a forma como se percebe e se vive os fatos do dia-a-dia.
- d) alcançar as metas definidas pela equipe e suas recompensas.
- e) planejar as ações com vistas a ter uma segurança no futuro.

14) Assinale a alternativa em que o verbo destacado possui a mesma transitividade do verbo presente no seguinte trecho do texto: "... para **criar** o melhor ambiente possível ...".

- a) "Quando alguém **gosta** do que faz ...".
- b) "Quem nunca **pensou** em mudar de vida?".
- c) "... **sonhar** com o fim de semana, com ...".
- d) "**Vendeu** as poucas coisas que tinha."
- e) "... **desperte** em todos nós o sentimento ...".

15) Segundo as convenções ortográficas, as palavras paroxítonas terminadas em ditongo devem ser acentuadas. Assinale a alternativa cuja palavra em destaque exemplifica essa regra.

- a) "... abandonar a faculdade de educação **física**".
- b) "... um videogame, uma **televisão**, um micro-ondas ...".
- c) "... a frase, **atribuída** ao sábio chinês Confúcio ...".
- d) "... lutar para criar o melhor ambiente **possível** ...".
- e) "... sonhar com o fim de semana, com as **férias**".

LEGISLAÇÃO DO SUS

16) A assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas, caracteriza:

- a) uma diretriz do Sistema Único de Saúde SUS.

- b) um objetivo do Sistema Único de Saúde SUS.
- c) um princípio do Sistema Único de Saúde SUS.
- d) uma atribuição do Sistema Único de Saúde SUS.
- e) uma competência do Sistema Único de Saúde SUS.

17) Sobre o Conselho de Saúde, considere as afirmativas:

1. é uma instância colegiada, deliberativa e permanente do Sistema Único de Saúde (SUS) em cada esfera de Governo.
2. apresenta composição, organização e competência fixadas na Lei no 8.080/90.
3. atua na formulação e proposição de estratégias e no controle da execução das Políticas de Saúde, inclusive nos seus aspectos econômicos e financeiros.
4. as funções, como membro do Conselho de Saúde, serão remuneradas, considerando-se o seu exercício de relevância pública.

Marque a alternativa correta:

- a) apenas as alternativas 1, 2 e 3 estão corretas.
- b) apenas as alternativas 2 e 3 estão corretas.
- c) apenas as alternativas 1, 3 e 4 estão corretas.
- d) apenas as alternativas 1 e 3 estão corretas.
- e) apenas as alternativas 2 e 4 estão corretas.

18) Considerando o Decreto Presidencial no 7.508, de 28 de junho de 2011, sobre as Regiões de Saúde pode-se afirmar, **EXCETO**:

- a) serão instituídas pelo Estado, em articulação com os Municípios, respeitadas as diretrizes gerais pactuadas na Comissão Intergestores Tripartite - CIT.
- b) poderão ser instituídas Regiões de Saúde interestaduais, compostas por Municípios limítrofes, por ato conjunto dos respectivos Estados em articulação com os Municípios.
- c) serão referência para as transferências de recursos entre os entes federativos.
- d) os entes federativos definirão os seus limites geográficos em relação às Regiões de Saúde.
- e) a instituição de Regiões de Saúde situadas em áreas de fronteira com outros países deverá respeitar as normas que regem o Sistema Único de Saúde - SUS.

19) O atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais, representa:

- a) uma diretriz das ações e serviços públicos de saúde.
- b) um critério de rateio dos recursos da União vinculados à saúde e destinado aos Estados.
- c) uma atribuição para atuação em serviços públicos de saúde.
- d) uma regulamentação das atividades do agente comunitário de saúde e agente de combate às endemias.

e) uma condicionante para a execução dos serviços públicos de saúde, de forma direta, ou através de terceiros.

20) Considerando a evolução histórica da organização do sistema de saúde no Brasil, são características do sistema público de saúde antes da Constituição de 1988, **EXCETO**:

- a) sistema centralizado e de responsabilidade federal, sem a participação dos usuários.
 - b) o sistema público de saúde atendia a quem contribuía para a Previdência Social.
 - c) as atividades de promoção, proteção, recuperação e reabilitação eram centralizadas na esfera federal.
 - d) o conceito de saúde era definido apenas como a ausência de doenças.
 - e) apenas 30 milhões de pessoas tinham acesso aos serviços hospitalares.
-

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) Quanto a Política Nacional de Medicamentos no Sistema Único de Saúde, são aspectos essenciais que favorecem a consolidação do uso dos genéricos, exceto:

- f) a obrigatoriedade da adoção da denominação genérica nos editais, propostas, contratos e notas fiscais – bem como de exigências sobre requisitos de qualidade dos produtos.
 - g) a obrigatoriedade da adoção da denominação genérica nas compras e licitações públicas de medicamentos realizadas pela Administração Pública.
 - h) a adoção de exigências específicas para o aviamento de receita médica ou odontológica, relativas à sua forma e à identificação do paciente e do profissional que a prescreve.
 - i) a apresentação da denominação genérica nas embalagens, rótulos, bulas, prospectos, textos e demais materiais de divulgação e informação médica.
 - j) as ações de vigilância sanitária serão centralizadas nos responsabilidades executiva direta de estados e municípios, incluindo o registro de medicamentos e da autorização do funcionamento de empresas.
-

22) Não faz parte das medidas a seguir indicadas para a promoção do uso racional de medicamentos segundo a Política Nacional de Medicamentos no Sistema Único de Saúde:

- a) Campanhas Educativas
 - b) Redução da RENAME
 - c) Farmacoepidemiologia e Farmacovigilância
 - d) Registro e Uso de Medicamentos Genéricos
 - e) Recursos Humanos
-

23) Sobre as comissões de Controle de Infecção Hospitalar é **CORRETO** afirmar:

- a) um farmacêutico deve integrar a estrutura executora dessa comissão em hospitais de médio e grande porte.
 - b) controle do ambiente, controle de produtos químicos, elaboração de normas e rotinas e investigação epidemiológica são atividades dessa comissão.
 - c) a limitação de idade para visitantes é uma medida organizacional que não é influenciada pelo controle de infecções.
 - d) cabe a comissão selecionar desinfetantes sem ação esterilizante, uma vez que esses levam ao desenvolvimento de cepas resistente.
 - e) O uso profilático de produtos e medicamentos antimicrobianos é recomendado em ambiente hospitalar, auxiliando no combate a infecções.
-

24) Medicamentos/substâncias sujeitos a controle especial, também chamados medicamentos/substâncias controlados, são aqueles que têm ação no sistema nervoso central podendo causar dependência física ou química. A inclusão/exclusão de tais substâncias nas Listas da Portaria SVS/MS 344/98 e suas atualizações, é definida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA/MS. Sobre essas listas, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) As listas A1 e A2 contém as substâncias psicotrópicas e psicotrópicas sujeitas à notificação de Receita “B”.
 - b) Insumos químicos utilizados como precursores para fabricação e síntese de entorpecentes e/ou psicotrópicos são substâncias sujeitas ao controle do Ministério da Saúde.
 - c) Plantas que podem originar substâncias entorpecentes e/ou psicotrópicas não podem ser objeto de prescrição ou manipulação de medicamentos alopáticos e homeopáticos.
 - d) Substâncias de uso proscrito no Brasil, isso é, que não podem ser objeto de prescrição ou manipulação homeopática ou alopática, são registradas na lista E
 - e) Substâncias antiretrovirais são sujeitas a notificação de receita de talidomida, e devem ter a receita retida pelo farmacêutico
-

25) O exercício da profissão farmacêutica compreende, **EXCETO**:

- a) as análises reclamadas pela clínica médica
- b) função de químico bromatologista, biólogo e legista
- c) o fabrico dos produtos biológicos e químicos oficinais, sendo permitido apenas a profissionais que realizam função clínica
- d) o comércio direto com o consumidor de todos os medicamentos oficinais, especialidades farmacêuticas,

produtos químicos, galênicos, biológicos, etc., e plantas de aplicações terapêuticas

e) a manipulação e o fabrico dos medicamentos galênicos e das especialidades farmacêuticas;

26) A resolução nº 711, de 30 julho de 2021 dispõe sobre o Código de Ética Farmacêutica, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções disciplinares. Segundo a resolução, é direito do farmacêutico inscrito no CRF:

a) avaliar a prescrição, decidindo, justificadamente, pela não dispensação ou aviamento

b) ser fiscalizado no âmbito profissional e sanitário, obrigatoriamente por farmacêutico

c) ser limitado, por disposição estatutária ou regimental de estabelecimento farmacêutico, e de instituição pública ou privada, na escolha dos meios cientificamente reconhecidos a serem utilizados no exercício da sua profissão

d) participar da elaboração e zelar pelo cumprimento do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços da Saúde (PGRSS) do local sob sua responsabilidade

e) exercer sua profissão com autonomia, sendo obrigado a prestar serviços que contrariem os ditames da legislação vigente

27) O Sistema Nacional de Auditoria - SNA, previsto no art. 16, inciso XIX da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, e no art. 6º da Lei nº 8.689, de 27 de julho de 1993, é organizado na forma de Decreto, junto à direção do Sistema Único de Saúde (SUS), em todos os níveis de governo, sem prejuízo da fiscalização exercida pelos órgãos de controle interno e externo. Dentro do SNA, cabe a Comissão Corregedora Tripartite:

a) Resolver os impasses surgidos no âmbito do SNA

b) as ações e serviços estabelecidos no plano municipal de saúde

c) prestação de contas e relatório de gestão, se vinculados a convênio, acordo, ajuste ou outro instrumento congênere, celebrados para a execução de programas e projetos específicos

d) a aplicação dos recursos transferidos aos Estados e Municípios mediante análise dos relatórios de gestão

e) controle da execução, para verificar a sua conformidade com os padrões estabelecidos ou detectar situações que exijam maior aprofundamento

28) É um requisito da Gestão Plena da Atenção Básica:

a) Elaboração da programação municipal dos serviços básicos, inclusive domiciliares e comunitários, e da proposta de referência ambulatorial especializada e hospitalar para seus municípios, com incorporação negociada à programação estadual. b) Gerência de unidades ambulatoriais próprias.

b) Contratação, controle, auditoria e pagamento aos prestadores dos serviços contidos n

c) Apresentar o Plano Municipal de Saúde e comprometer-se a participar da elaboração e da implementação da PPI do estado, bem assim da alocação de recursos expressa na programação.

d) Transferência, regular e automática, dos recursos correspondentes ao Piso da Atenção Básica (PAB).

e) Subordinação, à gestão municipal, de todas as unidades básicas de saúde, estatais ou privadas (lucrativas e filantrópicas), estabelecidas no território municipal.

29) Assinale a alternativa que apresenta a classificação dos RSS CORRETA, estabelecida nas Resoluções do CONAMA nº 5/93 e nº 283/01,

a) Grupo A: Resíduos comuns

b) Grupo B: Resíduos perfurocortantes

c) Grupo E: Resíduos radioativos

d) Grupo D Resíduos com risco biológico

e) Grupo B: Resíduos com risco químico

30) Segundo a classificação dos RSS são faz parte dos resíduos químicos, EXCETO:

a) antimicrobianos,

b) membranas filtrantes de equipamentos médico-hospitalares

c) hormônios sintéticos

d) quimioterápicos

e) medicamentos vencidos

31) São infecções comunitárias (IC), EXCETO:

a) é aquela constatada ou em incubação no ato de admissão do paciente, desde que não relacionada com internação anterior no mesmo hospital.

b) a infecção que está associada com complicação ou extensão da infecção já presente na admissão, a menos que haja troca de microrganismos com sinais ou sintomas fortemente sugestivos da aquisição de nova infecção

c) a infecção em recém-nascido, cuja aquisição por via transplacentária é conhecida ou foi comprovada e que tornou-se evidente logo após o nascimento

d) aquela adquirida após a admissão do paciente e que se manifeste durante a internação ou após a alta, quando puder ser relacionada com a internação ou procedimentos hospitalares.

e) as infecções de recém-nascidos associadas com bolsa rota superior a 24 (vinte e quatro) horas.

32) São competências da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), exceto:

a) dequação, implementação e supervisão das normas e rotinas técnico-operacionais, visando à prevenção e controle das infecções hospitalares

b) realizar investigação epidemiológica de casos e surtos, sempre que indicado, e implantar medidas imediatas de controle

- c) Os hospitais poderão consorciar-se no sentido da utilização recíproca de recursos técnicos, materiais e humanos, com vistas à implantação e manutenção do Programa de Controle da Infecção Hospitalar.
- d) cooperar com a ação do órgão de gestão do SUS, bem como fornecer, prontamente, as informações epidemiológicas solicitadas pelas autoridades competentes
- e) elaborar regimento interno para a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
-

33) As atribuições do farmacêutico hospitalar no Brasil são definidas pela Resolução CFF nº 568/2012, que regulamenta o exercício profissional nos serviços de atendimento pré-hospitalar, na farmácia hospitalar e em outros serviços de saúde, de natureza pública ou privada no Brasil. Assinale a alternativa que contenha um exemplo de atividades intersetoriais que podem ser realizadas por um farmacêutico.

- a) e dispensação de medicamentos
- b) A manipulação de fármacos
- c) radiofarmácia
- d) Atenção Farmacêutica
- e) Programas de Capacitação de Ensino
-

34) Cabe à CFT selecionar os medicamentos que melhor atendam às necessidades terapêuticas dos pacientes que utilizam aquele hospital. São atribuições desta comissão EXCETO:

- a) Participar na elaboração da política de medicamentos da instituição, incluindo seleção e dispensação de medicamentos
- b) Participar na elaboração de protocolos de tratamento elaborados por diferentes serviços clínicos
- c) Avaliar interações de medicamentos dos pontos de vista farmacodinâmico e farmacocinético
- d) Participar de licitações e aquisições por meio de avaliação técnica
- e) Participar ativamente da educação permanente dirigida à equipe de saúde e assessorar todas as atividades relacionadas à promoção do uso racional
-

35) Referente aos centros e serviços de informação sobre medicamentos, faz parte do processo da informação reativa:

- a) Educação e treinamento
- b) Leitura e análise na literatura
- c) Boletim Informativo
- d) Divulgação de informação por meio das redes sociais
- e) Busca de divergências na questão apresentada
-

36) Dentro dos centros e serviços de informação sobre medicamentos, é um exemplo de procedimento operacional padrão sobre garantia de qualidade:

- a) Seguimento de solicitações de informação (SI)

b) Elaboração de boletim de informação sobre medicamentos

c) Elaboração de nota técnica e parecer técnico-científico

d) Elaboração de sistema de chamada, citações e lista de referências da resposta

e) Uso de descritores em saúde e busca de informação em fontes primárias.

37) Em casos de nutrição parenteral (NP), são atribuições do farmacêutico, EXCETO:

a) Participar de estudos de novas formulações para NP

b) Classificar o tipo e o grau da disfagia e sugerir condutas compatíveis com estas classificações

c) Avaliar a formulação das prescrições médicas e dietéticas quanto à compatibilidade físico-química, droga-nutriente e nutriente-nutriente em NE e NP

d) Participar, promover e registrar as atividades de treinamento operacional e de educação continuada, garantindo a atualização dos seus colaboradores

e) De acordo com os critérios estabelecidos pela EMTN, adquirir, armazenar e distribuir, criteriosamente, a NP industrializada, quando estas atribuições, por razões técnicas e ou operacionais, não forem da responsabilidade do nutricionista

38) O farmacêutico é responsável pela logística farmacêutica de medicamentos e produtos para saúde, bem como dos equipamentos necessários à manipulação e administração da terapia nutricional, seguindo padrões de qualidade e os aspectos legais. Sobre o protocolo farmacêutico dentro da nutrição parenteral, assinale a alternativa correta.

a) O farmacêutico é responsável pela prescrição da Nutrição Parenteral

b) O farmacêutico deve avaliar reflexos intraorais, tosse voluntária, deglutição de saliva e se há ou não presença de paralisia/paresia facial antes de iniciar o procedimento

c) O transporte das soluções deve ser feito em recipientes térmicos exclusivos, em condições preestabelecidas e supervisionadas pelo farmacêutico responsável pelo setor de dispensação da Farmácia

d) A conservação das soluções, antes da dispensação para administração no paciente, deve ser feita em temperatura entre -2° e -8°C , em geladeira exclusiva para este fim

e) A temperatura para transporte das soluções deve ser mantida na faixa de 2° e 20°C e o tempo de transporte não deve ultrapassar a 4 horas

39) Para sua elaboração os Planos Estaduais de Assistência Farmacêutica Básica os quais deveriam estar fundamentados em diversos pontos, um exemplo de medida de elaboração é a:

- a) descentralização da gestão

b) o desenvolvimento de iniciativas que possibilitem a redução dos preços dos produtos, viabilizando, inclusive, o acesso da população aos produtos no âmbito privado.

c) na otimização e na eficácia do sistema de distribuição no setor público

d) na promoção do uso racional de medicamentos

e) Na proposta de capacitação e aperfeiçoamento permanente dos recursos humanos envolvidos na Assistência Farmacêutica

40) Devem ser contemplados os elementos-chave recomendados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para as políticas de medicamentos (OMS, 2001), EXCETO:

a) Pesquisa

b) Uso Racional de Medicamentos (URM)

c) Desenvolvimento de recursos humanos.

d) Descentralização, com direção única em cada esfera de governo

e) Disponibilidade de medicamentos
